DIGITAL

ANO II, Nº 19, NOVEMBRO 2021, CARDIOLOGIA & DIABETES

# Jornal do Médico®

Autoridade e Credibilidade em Conteúdos Médicos e de Saúde

## TRATAR O DIABETES é importante para proteger o coração

Receba no E-mail

**CONFIRA AINDA:**

- Direito Médico
- Médicos Atletas
- Diabetes
- Publicidade Médica

e muito mais!

# DESCOMPLIQUE GRÁTIS AS REGRAS DA PUBLICIDADE MÉDICA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA COM ESPECIALISTAS DE ALTO NÍVEL

www.jornaldomedico.com.br/ebooks

## MENSAGEM AO USUÁRIO

Novembro Azul também é época de lembrar sobre o Diabetes, visto que 14 de novembro é dia Mundial do Diabetes, onde a nossa revista traz na capa a relação do cuidado sobre esta doença e o coração com artigo do renomado pesquisador, Dr. Dr. José Francisco Kerr Saraiva, CRM: 37527-SP, RQE Nº: 77388, membo e diretor da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Nos editoriais seguintes você confere ainda uma ampla reportagem sobre a segunda edição do Congresso do Movimento Médicos Atletas, presidido pela nossa conselheira Dra. Michelly Wada, que trouxe temáticas de suma importância para a carreira do profissional médico e de sa'úde.

Além destes temas, você poderá conferir ainda mais obre Diabetes, Direito Médico, Publicidade Médica e outros temas com grandes especialistas da medicina para agregar ainda mais no seu conhecimento.

Tenha uma ótima experiência com os conteúdos da nossa RD, até o próximo número!

**Josemar ARGOLLO**
*CEO Jornal do Médico*
*MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais*
*Membro Honorário da SOBRAMES/CE*
**atendimento@jornaldomedico.com.br**

JornaldoMédico®
Fundado em 18 de outubro de 2004

FUNDADORES:
Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947)
*In Memoriam 1935-2017*
Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CEO:
Josemar ARGOLLO

Revista Digital Jornal do Médico®, Ano II, Nº 19/2021 Novembro] Cardiologia & Diabetes
Marca registrada junto ao INPI,
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME
CNPJ: 24.780.958/0001-00.

PRODUTORA DE CONTEÚDO: Érika Grecy

ASSESSORIA EDITORIAL:
Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/IMAGENS
Banco de Imagens Jornal do Médico, Pexels e FREEPIK

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS
atendimento@jornaldomedico.com.br

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG
www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS
instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:
Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)
Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019
Deputado Dr. Guilherme Landim)
Academia Cearense de Medicina

Argollo Marketing

CONTATOS:
Whats App: +55 85 996673827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

## CONFIRA NESTA EDIÇÃO

6
II COMMAT, ressaltou a importância do autocuidado do profissional da saúde

10
TRATAR O DIABETES É IMPORTANTE PARA PROTEGER O CORAÇÃO

20
DIA MUNDIAL DE COMBATE AO DIABETES

24
IX COMENDA JORNAL DO MÉDICO RECONHECEU ILUSTRES PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES DA MEDICINA EOP

28
E-BOOK GRATUITO SOBRE PUBLICIDADE MÉDICA FOI LANÇADO NO XXXII OUTUBRO MÉDICO

35
RETORNO PRESENCIAL DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

15
UROLOGIA: ASPECTOS JURÍDICOS E ÉTICOS

32
POMPEIA RESSUSCITA SEUS ESCRAVIZADOS

38
CRÔNICAS CEARENSES EM TEMPOS DA COVID-19

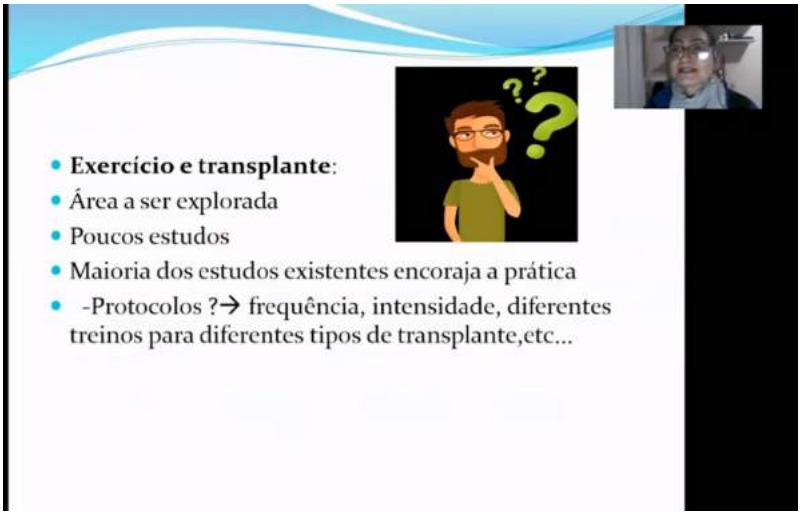
# II COMMAT, RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE

**Autora: Clariana Matias**
*Redatora*

A segunda edição do Congresso do Movimento Médicos Atletas (COMMAT) aconteceu 100% virtual, nos dias 18 a 21 de outubro. Com o tema "Muito além das endorfinas", o evento foi direcionado para profissionais da área da saúde, destacando a importância do autocuidado. Segundo a presidente, a médica anestesiologista (CRM: 862088-RJ RQE Nº: 31342), atleta, conselheira do Jornal do Médico e idealizadora do Movimento Médicos Atletas, Dra. Michelly Wada Monteiro, a sociedade está se preocupando mais com o estado de saúde dos médicos atualmente.

Além da saúde física, a presidente também alerta para a importância da atividade física em benefício da saúde mental. "Na palestra do Dr. Daniel Barros, ele disse que a saúde mental do profissional de saúde, principalmente do médico, ficou muito abalada na pandemia e que isso já vinha acontecendo antes. A atividade física é uma válvula de escape".

Já ansiosa para a próxima edição do COMMAT, a Dra. Juliana Gomes Pereira (CRM: 127410-SP RQE Nº: 29339-2/3), médica psiquiatra geral, infância e adolescência, palestrou sobre "Efeitos da obesidade na Saúde Mental". Ela define o II COMMAT como um evento inspirador e capaz de promover a psicoeducação e informação. De acordo com a psiquiatra, quando um médico se torna adepto a atividade física, ele funciona como um modelo para os seus pacientes. "Que eles possam insistir mais. Porque sabemos que o efeito da prática da atividade física melhora a saúde, trata e beneficia. Sabemos quanto tempo leva para que convençamos os pacientes sedentários a aderirem a essa prática e assim melhorarem a sua saúde e tomarem muito menos remédios".




Outro destaque foi a profissional de educação física e atleta transplantada unilateral de pulmão, Liege Gauterio. Com a palestra "Exercício e transplante de órgãos", ela diz ter sido de muita importância ter tido espaço para desmistificar a visão que as pessoas têm sobre os transplantados. "Foi uma honra ter sido convidada para participar do evento e apresentar o universo de doação de órgãos e transplante. Geralmente os transplantados são vistos como pessoas com muitas restrições e limitações em função da medicação imunossupressora".

Em seus quatro dias de evento, o II COMMAT promoveu discussões com grandes especialistas. Os temas foram Saúde Mental (18), Nutrição (19), Exercício é Remédio (20) e Reabilitação pós-COVID (21). "Os palestrantes que escolhemos estavam falando a mesma língua, as palestras foram

bem encaixadas. O II COMMAT veio para abrir os nossos olhos. O nosso objetivo é cada vez mais difundir o conhecimento e espalha-lo pelo Brasil todo, mostrando sempre que a atividade física é o remédio", finaliza a Dra. Michelly.

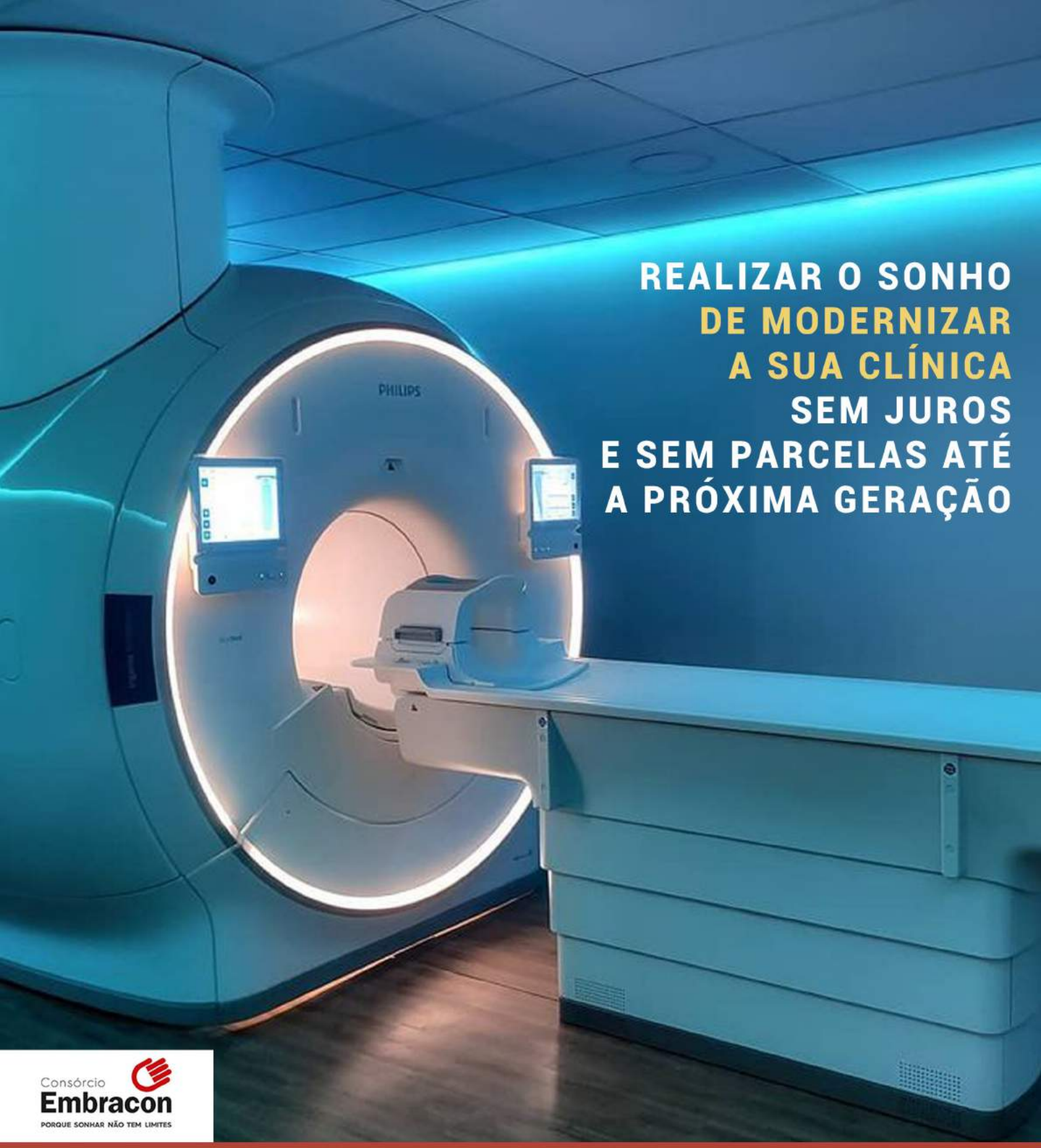
Sobre o Movimento Médicos Atletas:

Idealizado em 2019 no Rio de Janeiro pelo casal de médicos Dra. Michelly Wada Monteiro e Dr. Fábio Monteiro Costa, o Movimento Médicos Atletas nasceu com uma conta no instagram, @medicosaltetas em abril de 2019, no intuito de ajudar em transformar a carreira de outros colegas médicos com mais qualidade de vida e bem estar através de incentivos na prática de esportes, pois o movimento acredita no lema, médico saudável, paciente saudável.

Em plena expansão pelo Brasil, o Movimento Médicos Atletas desenvolve projetos como: COMMAT (Congresso do Movimento Médicos Atletas), Clube Científico, Pesquisa Científica, Aulas, Eventos esportivos, Publicações em redes sociais e o Livro "Médicos Atletas - Histórias Reais e uma única paixão, o Esporte".

Informações:
Site: www.medicosatletas.com.br
Instagram: @medicosatletas

*O Jornal do Médico é parceiro e apoia o Movimento Médicos Atletas.*




REALIZAR O SONHO
DE MODERNIZAR
A SUA CLÍNICA
SEM JUROS
E SEM PARCELAS ATÉ
A PRÓXIMA GERAÇÃO

Consórcio
Embracon
PORQUE SONHAR NÃO TEM LIMITES

CONSULTORA LÍDIA LISBOA
Atendimento Personalizado para todo o Brasil
Simule agora: (85) 99709-7002

# TRATAR O DIABETES É IMPORTANTE PARA PROTEGER O CORAÇÃO

**Autor: Dr. José Francisco Kerr Saraiva**
*Médico, doutor em Cardiologia, pesquisador, professor titular de Cardiologia na PUC-Campinas e diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular/Funcor da Sociedade Brasileira de Cardiologia*
*CRM: 37527-SP, RQE Nº: 77388 (SBC)*

O diabetes – doença crônica que afeta a maneira como o corpo metaboliza a glicose – com a hipertensão arterial são as doenças mais prevalentes na população brasileira. No Brasil, temos mais de 15 milhões de pessoas com diabetes, ou seja, um em cada nove adultos. Estima-se que mais de 50% deles não têm conhecimento de sua condição e o grande problema é que a sua principal complicação é a doença cardiovascular (DCV) – principal causa de morte no Brasil, com 27,65% do total de óbitos, o equivalente a 400 mil ao ano, com destaque para o infarto e o acidente vascular cerebral (AVC), que ocupam o primeiro e segundo lugares deste ranking, respectivamente. No mundo, ambos os problemas são responsáveis por mais de 15,2 milhões de mortes anualmente, permanecendo como líderes globais nos últimos 15 anos.

Acima de 50% dos que possuem alguma doença cardíaca possui também algum transtorno relacionado à glicose no organismo. Dados recentes do Atlas de Diabetes, da Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês), informam que existem 537 milhões de adultos com essa doença no mundo – cerca de 10% da população do planeta – e o Brasil está em quinto lugar neste ranking. Desse total, 95% apresentam o tipo 2 da doença, quadro mais comum em obesos acima dos 40 anos, quando não há dependência de insulina.

É nesse grupo que reside a maior propensão às DCV, com até cinco vezes mais chance de ocorrência em comparação com quem não tem diabetes, o que leva a doença a ser considerada um dos maiores fatores de risco para problemas cardíacos. Mais de dois terços das pessoas que morrem do coração têm diabetes e acima de 80% dos diabéticos morrem de infarto, acidente vascular cerebral (AVC) ou doença renal, que também é uma doença vascular.

Para ter ideia, as complicações cardiovasculares são responsáveis por 68% das mortes entre pessoas com diabetes acima de 65 anos.

Silenciosa, muitas vezes, a doença só dá pistas de que está prejudicando o organismo quando já está em estágio avançado, inclusive provocando comprometimento cardíaco. Por isso, uma das maiores preocupações dos médicos ao tratar pacientes com diabetes é protegê-los das complicações possíveis do coração.

Isso ocorre porque o diabetes melitus tipo 2 se destaca principalmente por uma combinação de resistência à ação da insulina e pela deficiência na produção desse hormônio, o que promove a elevação da glicemia. Esse processo pode levar a uma inflamação crônica das artérias, predispondo o organismo à aterosclerose.

Antes da descoberta da insulina, em 1921, as pessoas com diabetes iam a óbito por desnutrição, infecções e coma cetoacidótico, por exemplo.

A descoberta da substância, há um século, permitiu que as pessoas pudessem viver e envelhecer, e com o envelhecimento no diabetes veio a doença cardiovascular.

O paciente, geralmente, só é diagnosticado quando apresenta lesão na retina, ou no rim, disfunção erétil ou doença cardíaca, por exemplo. Nesses casos, o diabetes evolui silenciosamente sem ser detectado e a confirmação tardia pode trazer complicações irreversíveis. O diagnóstico precoce é fundamental para prevenir ou minimizar tais problemas.

> *"Prevenção aos fatores de risco é fundamental para evitar as complicações da doença."*

Hoje, o diagnóstico do paciente diabético está associado ao aumento do peso, que está relacionado a hábitos contemporâneos não saudáveis, como inatividade física e excesso de alimentos calóricos. Se as pessoas fizerem atividade física, ingerir uma menor quantidade de calorias e mantiverem uma dieta saudável, rica em alimentos naturais, elas terão uma menor ingestão de caloria. Reduzindo o peso, diminui-se a sobrecarga na produção de insulina.

Inclusive, o aumento da população acima do peso é um fator preocupante, afinal estudos já indicaram que o aumento de peso é proporcional ao aumento de incidência de diabetes.

Dados do Ministério da Saúde e de outras pesquisas mostraram que de cada dois brasileiros um tem excesso de peso, ou seja, são mais de 100 milhões de indivíduos acima do peso, o que acaba levando à chamada intolerância ou resistência à insulina. Sabemos que o excesso de peso vai muito além do acúmulo de gordura. Essa adiposidade abdominal, inclusive, ganhou recentemente um nome na Organização Mundial da Saúde (OMS): são as adiposopatias – doenças relacionadas à produção de hormônios no tecido gorduroso ao redor do fígado e dos intestinos, que podem neutralizar a ação da insulina, predispondo ao diabetes.

A OMS projeta que em 2025 haverá 2,3 bilhões de pessoas com sobrepeso e mais de 700 milhões de obesos no planeta, aumentando, consequentemente, o número de pessoas com diabetes. Com isso, também se estará mais propenso à hipertensão arterial, dislipidemias e doença aterosclerótica, que compromete os vasos sanguíneos, o cérebro, as artérias coronárias e os rins. Além disso, o diabetes também pode levar a outras doenças arteriais periféricas que ocasionam amputação de membros.

O grande desafio em um país com mais da metade da população com excesso de peso e mais de 4 milhões de pessoas tomando insulina, como o Brasil, é fazer a prevenção da doença cardiovascular para evitar que o diabetes progrida. Isso se faz, primeiramente, tomando corretamente as medicações para o controle da glicose, e mudando o estilo de vida, ou seja, realizando atividade física – caminhadas, corridas, andar de bicicleta.

O mais importante é que o indivíduo procure uma atividade física que seja do seu prazer e com isso consigamos melhorar esse cenário da redução do peso. Sabemos que as pessoas fisicamente ativas têm menor peso.

Além disso, há outras recomendações que são extremamente importantes; combater o tabagismo – o fumo é um verdadeiro veneno para os pacientes diabéticos –, consumir bebida alcoólica moderadamente, ter uma dieta saudável, baseada em alimentos naturais, evitando o consumo de produtos processados como o açúcar, e fazer o uso correto dos medicamentos, reduzem a chance de ocorrer complicações do diabetes.

A pandemia de Covid-19 veio, matou mais de 611 mil pessoas no Brasil e está indo embora. Entretanto, a doença cardiovascular e o diabetes, assim como o excesso de peso ficam. Em um momento de crise econômica, onde se tem dificuldade de marcar consultas, particularmente no Sistema Único de Saúde (SUS), é extremamente importante a adoção de medidas para se fazer a prevenção da mais grave doença do diabetes: a cardiovascular. Lembrando que o sucesso para uma vida saudável não está nas mãos dos agentes de saúde e, sim, depende de cada indivíduo e da sociedade em fazer sua parte.

# A C&C Contabilidade cuida de suas finanças para você cuidar de quem mais importa: SEUS PACIENTES!

(85) 9.9117.7969

/ceccontabilidadegerencial

/coutinhoecarvalhocontabilidade

carvalho@coutinhoecarvalho.com.br

www.coutinhoecarvalho.com.br

# UROLOGIA: ASPECTOS JURÍDICOS E ÉTICOS

**Autor: Dr. Renato Evando Moreira Filho**
*Médico e Advogado*
*Prof. Dr. de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC*
*CRM 6921-CE OAB-CE 22667*

A Urologia é especialidade médico-cirúrgica cujo espectro de atuação é descrito há muito. De fato, as enfermidades urinárias e genitais já encontram registros em pinturas rupestres e múmias egípcias. Procedimentos com motivação religiosa (v.g. circuncisão) e de eunucos (v.g. castração), sondagem da bexiga (China antiga), litotomia por talha pelos gregos, além dos litotomistas itinerantes medievais que encontravam assento nas práticas médicas de então. O 1º Tratado de Urologia foi publicado no Século XVI. Desde então, avanços tecnológicos foram se apresentando: cistoscopia com lâmpada incandescente (1877), nefrectomia (1869), prostatectomia (1900), imagem com contraste das artérias renais (1929) e pielografia intravenosa (1923), entre tantos.

Sob o prisma do Direito Médico, não são poucas as normas concernentes a especialidade. Entre estas, distinguimos:

Lei 9.263/1996 - ("Lei do Planejamento Familiar")

De interesse urológico, a possibilidade de esterilização cirúrgica por meio da vasectomia. Em seu artigo 10, destacamos ser permitida a esterilização voluntária em homens com capacidade civil plena e maiores de vinte e cinco anos de idade ou, pelo menos, com dois filhos vivos, desde que observado o prazo mínimo de sessenta dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico, período no qual será propiciado à pessoa interessada acesso a serviço de regulação da fecundidade, incluindo aconselhamento por equipe multidisciplinar, visando desencorajar a esterilização precoce.

A lei elenca, ainda:

*- É condição para que se realize a esterilização, o registro de expressa manifestação da vontade em documento escrito e firmado, após a informação a respeito dos riscos da cirurgia, possíveis efeitos colaterais, dificuldades de sua reversão e opções de contracepção reversíveis existentes;*

*- Não será considerada a manifestação de vontade expressa durante ocorrência de alterações na capacidade de discernimento por influência de álcool, drogas, estados emocionais alterados ou incapacidade mental temporária ou permanente;*

*- A esterilização cirúrgica como método contraceptivo somente será executada através da laqueadura tubária, vasectomia ou de outro método cientificamente aceito, sendo vedada através da histerectomia e ooforectomia;*

*- Na vigência de sociedade conjugal, a esterilização depende do consentimento expresso de ambos os cônjuges.*

*- A esterilização cirúrgica em pessoas absolutamente incapazes somente poderá ocorrer mediante autorização judicial,*

*regulamentada na forma da Lei.*

Não custa lembrar que tal normativa federal regula o disposto no artigo 226, § 7º da Constituição Federal (Capítulo VII - Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso), in verbis:

*Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.*

Câncer de Próstata e Legislação Oncológica

Considerando a elevada incidência da doença, é de especial atenção alguns normativos inerentes aos enfermos assistidos pelos urologistas.

- Legislação Trabalhista: saque antecipado do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), pelo trabalhador com câncer ou pelo responsável por dependente portador da enfermidade. Não é necessário estar com a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) registrada. Uma vez diagnosticada a doença, basta haver saldo na conta vinculada do obreiro;

- Lei 6.880/1980: dispõe sobre o Estatuto dos Militares e prevê a neoplasia maligna como uma das causas de reforma;

- Lei 12.732/12 ("Lei dos 60 dias"): direito a iniciar o tratamento, no Sistema Único de Saúde (SUS), no prazo de até sessenta dias contados a partir do diagnóstico em laudo histopatológico ou mesmo em tempo menor, conforme a necessidade.

Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde - Portaria 515/2014

Inclui o Serviço Especializado de Atenção em Urologia no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Temas de interesse Bioético permeiam, com frequência, o amparo à Urologia, nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Medicina. Entre estes citamos:

(a) Resolução CFM 2.143/2016

Aprova a embolização das artérias da próstata para o tratamento de pacientes com hiperplasia prostática benigna. Nesta, registra-se que a indicação de embolização de artérias da próstata para Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) deverá ser precedida da avaliação de um médico urologista, que determinará qual a opção mais adequada para o tratamento da HPB em cada paciente, conforme Protocolo de Embolização de Próstata - EAP. Os pacientes submetidos a esse procedimento deverão ser cientificados e esclarecidos sobre o mesmo, com a elaboração de um Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

(a) Parecer CFM 15/2020

O procedimento de ultrassom focalizado de alta intensidade (Hifu) no tratamento de pacientes com câncer de próstata deve ser restrito apenas às atividades e ao ambiente de pesquisa clínica, seguindo os critérios dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), até que seja comprovado o seu papel terapêutico (eficácia e segurança) em comparação com as modalidades de tratamento desses pacientes, já em uso.

(c) Parecer CREMEC 06/2019

O procedimento de vasectomia, está normatizado pela Lei Federal 9.263/1996. Os homens devem ter capacidade civil plena e apresentar os seguintes critérios: 25 anos ou, pelo menos, dois filhos vivos. Na visão deste Conselho, basta apresentar um dos dois critérios para ter o direito de ser submetido ao procedimento cirúrgico. O médico tem o direito de recusar-se a realizar procedimentos que, embora previstos por lei, contrariem os ditames de sua consciência.

*In fine,* impende destacar o insigne urologista brasileiro e Presidente da República, Juscelino Kubitschek, cuja data de nascimento marca o Dia do Urologista, no Brasil - 12 de Setembro. Assim se expressou o notável médico: "o otimista pode até errar, mas o pessimista já começa errando".

4º CONGRESSO

# JORNAL DO MÉDICO®

# FORTALEZA-CEARÁ

29, 30 de setembro e 01 de outubro de 2022

*Um nova experiência de muito networking e abraços*
**com os mais extraordinários conferencistas**
*lhe aguarda em 2022*

*Presidente*
*conselheiro Dr. Idelfonso Carvalho*

**PAINÉIS SOBRE:**

- **Atualizações**
- **Tecnologia em Saúde**
- **Carreira Sustentável**
- **Direito e Saúde**
- **Promoção da Saúde**
- **Publicidade Médica**
- **Trabalho Científico**

**e muito mais!**

**Evento Híbrido com lista de espera**
*jornaldomedico.com.br/congresso2022*

*Realização:*

JornaldoMédico
Autoridade e Credibilidade em conteúdos médico e de saúde

18 de setembro 2004 - 2022

*Conselho Científico:*

*Organização:*

Bureau Evento

# DIA MUNDIAL DE COMBATE AO DIABETES

**Autor: Prof. Dr. Erich Pires Lisboa**
*CRM-CE 6466*
*Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri – FAME-D-UFC e Conselheiro do Jornal do Médico®*

No dia 14 de novembro é celebrado o dia Mundial de Combate ao diabete. Este dia é o aniversário de Frederick Banting, o cientista que juntamente com Dr. Charles Best isolou a molécula de insulina e ambos foram os primeiros a utilizá-la em uma pessoa diabética.

Este fato aconteceu no ano de 1921, sendo portanto primeiro passo para o tratamento do paciente com Diabetes mellitus. Até esse momento todas as pessoas que eu desenvolvi o diabetes faleceriam por complicações relacionadas a hiperglicemia ou infecções que costumavam a cometer esses pacientes juntamente com a complicação metabólica. Este feito foi contemplado com o Nobel de Medicina no ano seguinte.

Agora em 2021 após 100 anos da descoberta da insulina para o tratamento do diabetes, temos uma grande quantidade de novas insulina e também de vários medicamentos para o tratamento do diabetes metros. Mas, por que diante de um arsenal tão grande de medicações ainda hoje temos muitos pacientes diabéticos que morrem por causa do Diabetes e suas consequências?

Uma das coisas que provoca a mortalidade desses pacientes, é exatamente o fato de que metade deles desconhecem a sua situação como diabetes, pois a diabete é silenciosa e muitas vezes só vai se manifestar clinicamente após uma complicação vascular, geralmente complicações macro vasculares, como o infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral, ou ainda as complicações vasculares nos membros inferiores, como o pé diabético.

Então diante desta situação é importante que as pessoas sejam mais esclarecidas para a detecção precoce e o tratamento do diabetes o quanto antes. O rastreamento do diabetes se faz efetivo, pois conseguimos reduzir em mais da metade as complicações relacionadas ao diabetes quando tratadas adequadamente. Reconhecer o diabetes precocemente e tratado efetivamente reduz a mortalidade destes pacientes com as novas drogas e as novas insulinas que temos hoje como opção terapêutica para os pacientes diabéticos.

Consequentemente, devemos buscar o diagnóstico do diabetes naquelas pessoas que tem os maiores fatores de risco. São elas: Pessoas obesas, hipertenso os, pessoas com eventos cardiovasculares, pessoas que passaram dos 40 anos de idade, histórico familiar de diabetes em familiares de primeiro e segundo grau, sedentários, mulheres que desenvolveram diabete gestacional durante a sua gravidez.

A campanha deste ano se volta para a busca ativa para evitar que a Diabetes progrida e possa surgir suas complicações. Estudos mostram que a prevalência de Diabetes mellitus no Brasil é alta, e a metade das pessoas que são diabéticos

desconhecem sua condição. São mais de 15 milhões de pessoas diabéticas no Brasil. São muitas pessoas que desconhecem sua condição médica. O pior, daqueles que sabem ser diabéticos, cerca da metade não estão se tratando adequadamente ou não estão sendo medicados, ou acompanhados para sua condição. Apenas 25% daqueles em tratamento correto e seguimento regular estão dentro dos parâmetros de bom controle.

Tudo isso é muito ruim, e é bom lembrar que os custos da Diabetes mellitus com o surgimento da COVID-19 pioraram esses dados. Diante de tudo isso, elaboram estratégias que abordem e estimulem pessoas a se cuidar e iniciar, ou manter seus tratamentos de modo adequado ,visando reduzir essa mortalidade tão elevada que são as complicações cardiovasculares.

Summit Jornal do Médico®

# Mulheres

Protagonismo e Carreira na Saúde

## NETWORKING E DEBATES COM EXPRESSIVAS MULHERES DA SAÚDE

- Evento Híbrido
- Fortaleza-CE,08 de Março de 2022

**WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR/SUMMITMULHERES**

Realização:

JornaldoMédico®
Autoridade e Credibilidade em conteúdos médico e de saúde

18 Anos
18 de outubro
2004 - 2022

Organização:

Bureau Evento
EVENTOS QUE TRANSFORMAM E INSPIRAM

# IX COMENDA JORNAL DO MÉDICO RECONHECEU ILUSTRES PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES DA MEDICINA

**Autor: Maurício Maycon**
Jornalista

**Iniciada** em 2012 sob a liderança do fundador do Jornal do Médico, o saudoso jornalista Juvenal Menezes, a Comenda Jornal do Médico chegou em sua nona edição como uma premiação moderna e consolidada no cenário da medicina cearense, organizada com o intuito de homenagear importantes personalidades que marcaram a história da área médica em nosso estado.

Nesse sentido, no dia 28 de outubro, foi realizada no auditório do UNICHRISUTS, a IX Comenda Jornal do Médico, evento que apresentou uma programação completa, agregando a premiação, o lançamento de novidades do Jornal do Médico para o ano de 2022, entre outras importantes ações. Além da relevância da Comenda, cabe destacar que o evento ocorreu de modo presencial, sendo o primeiro organizado neste formato, pelo Jornal do Médico, desde o início da pandemia, contando ainda com transmissão ao vivo dos bastidores pelo instagram, reforçando o papel do Jornal do Médico como uma plataforma multimídia.

No que concerne ao evento, organizado pelo CEO do Jornal do Médico, Sr. Josemar Argollo, podemos destacar as principais homenagens da noite, que foram outorgadas ao Sindicato dos Médicos do Ceará, ao Instituto Emergência Brasil e, In Memorian, aos renomados médicos Dr. Eusébio Rocha e Dr. Geraldo Madeira.

O Sindicato dos Médicos do Ceará, representado no evento por seu presidente, Dr. Leonardo Alcântara, foi homenageado devido aos 80 anos de excelentes serviços prestados à categoria médica. Já o Instituto Emergência Brasil, representado pelo icônico médico Dr. Frederico Arnaud, recebeu a premiação por conta de suas atividades voltadas ao fortalecimento da Medicina de Emergência no país. Quanto à homenagem aos médicos Dr. Eusébio Rocha e Dr.Geraldo Madeira, que faleceram recentemente, cabe indicar que ambos revolucionaram a medicina cearense, contribuindo para o desenvolvimento de suas especialidades no estado.

Além das premiações, houve a apresentação de relevantes projetos a serem implantados nos próximos meses, com destaque para o lançamento da Regional Médicos Atletas no Ceará, projeto presidido, nacionalmente, pela Dra, Michelly Wada, Conselheira do Jornal do Médico, e coordenado pelo médico Dr. Tiago Studart e o Argollo. Ocorreu, ainda, a divulgação de importantes ações em alusão aos 18 anos do Jornal do Médico, como o Summit Jornal do Médico Mulheres na Saúde Protagonismo & Carreira na Saúde (Fortaleza-CE 08 de março), 4º Congresso Jornal do Médico (Fortaleza-CE 29, 30 de setembro e 01 de outubro), X Comenda Jornal do Médico Legados e Memórias da Medicina e Saúde (Fortaleza-CE 18 de outubro), ChampionsMed (Fortaleza-CE 22 de outubro) e Simpósio Nacional Jornal do Médico de Carreira Sustentável, Tecnologia e Saúde (28 de outubro).

A IX Comenda Jornal do Médico contou ainda com o lançamento de revistas especiais impressas do Jornal do Médico, como "Protagonismo da

Emergência na Pandemia de COVID", "80 anos Sindicato dos Médicos do Ceará", "Dia do Médico & UNINTA", "Dr. Madeira: O legado do homem do povo na medicina e saúde", e o especial E-Book "CRÔNICAS CEARENSES EM TEMPOS DA COVID-19", coordenado pelo Conselheiro Dr. Marcelo Gurgel, uma obra digital que reuniu mais de 80 crônicas sobre a Covid-19, escritas por 49 autores e publicadas no Jornal do Médico e no jornal O Povo.

Vale destacar ainda as homenagens ao 3º Congresso Jornal do Médico destinadas para a comissão organizadora, conselho científico, Academia Cearense de Medicina, os três melhores trabalhos científicos e o inestimável apoio do UNICHRISTUS.

Desse modo, a IX Comenda Jornal do Médico atingiu os objetivos propostos, com destaque para o fortalecimento da medicina cearense ao reconhecer a importância de relevantes organizações e profissionais que fazem (e fizeram) a diferença no setor. Além disso, destaque-se o papel do Jornal do Médico como uma plataforma comprometida em transmitir conteúdos, informações e conhecimento para os profissionais da medicina e para a sociedade em geral, de modo a democratizar o acesso a ações relevantes e essenciais para a valorização da medicina cearense.

# DESCOMPLIQUE GRÁTIS AS REGRAS DA PUBLICIDADE MÉDICA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA COM ESPECIALISTAS DE ALTO NÍVEL

www.jornaldomedico.com.br/ebooks

# E-BOOK GRATUITO SOBRE PUBLICIDADE MÉDICA FOI LANÇADO NO XXXII OUTUBRO MÉDICO

**Autora: Clariana Matias**
*Redatora*

No dia 15 de outubro, durante o XXXII Outubro Médico, Congresso Médico mais antigo do Ceará, organizado pela Associação Médica Cearense, o CEO do Jornal do Médico, Argollo de Menezes e o Dr. Renato Evando Moreira, médico e advogado especialista em direito médico, ministraram a conferência sobre Publicidade Médica, trazendo importantes esclarecimentos sobre a temática do Código de Ética Médica do CFM. Os profissionais aproveitaram a temática para fazer o lançamento do E-Book Descomplicando a Publicidade Médica: Normas e Aspectos Éticos do CFM. Escrito por ambos, o E-Book tem a assinatura do Jornal do Médico® e indexado com o ISBN 978-65-996032-0-4, traz seu conteúdo distribuindo em 14 capítulos, esclarecendo todo o Código de Ética Médica do CFM no que se refere a publicidade médica de maneira didática e objetiva com bônus de assuntos sobre a LGPD, Lei Geral de Proteção de Dados e Compliance.

Na conferência, Argollo ressaltou a importância da publicidade médica, assim como os seus limites. "Você pode chamar o seu sobrinho, seu vizinho ou amigo para fazer as suas redes sociais, o seu site e ele pode até ser fera no Photoshop. Mas observe que dentro da área médica há certos limites que são impostos pelo Código de Ética Médica. Então desenvolvemos o E-Book para falarmos sobre como isso funciona, o que deve e o que não deve ser feito", esclarece, destacando sobre o quanto o E-Book é completo e apresenta todo o Código de Ética Médica.

Ainda segundo o CEO do Jornal do Médico, um exemplo do que deve ser feito ao divulgar um médico na TV, rádio ou internet é fazer a identificação do mesmo, apresentando o seu CRM. Segundo ele, isso facilita a comunicação, gera credibilidade e fortalece a autoridade do médico perante o público.

O Dr. Renato Evando comentou a importância desse procedimento. "As pessoas que utilizam a comunicação de massa estão interessadas em ouvir aquele profissional. Se trata de um médico, muitas vezes especializado que vai dar orientações para a sociedade, por tanto, nada mais lógico do que você se adequar a apresentação e dar de fato a garantia de que você se trata de um profissional da

medicina devidamente registrado".

De maneira clara, objetiva e prática, o E-book reúne todas as normas do CFM no que se refere a publicidade médica. Não apenas de interesse médico, o livro digital também é de grande utilidade para os profissionais da comunicação, publicidade e marketing que atuam na prestação de serviços de divulgação na área médica.

O download do E-Book que tem leitura otimizada para experiência mobile, pode ser feito de maneira 100% gratuita no site do Jornal do Médico pelo link https://jornaldomedico.com.br/ebookpublicidademedica

# REVISTA
# E-BOOK
# BLOG
# DIA DO MÉDICO
# CONGRESSO

# SEMPRE COM ESPECIALISTAS DE ALTO NÍVEL

JornaldoMédico®

Autoridade e Credibilidade em conteúdos médicos e de saúde

www.jornaldomedico.com.br

Download on the App Store

Quarto para escravos descoberto no dia 6 de novembro de 2021 em Pompeia. PARQUE ARQUEOLÓGICO DE POMPEYA / EFE

# POMPEIA RESSUSCITA SEUS ESCRAVIZADOS

**Autora: Dra. Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg**
*Médica CRM 1782-CE, historiadora, imortal da Academia Cearense de Medicina e conselheira do Jornal do Médico*

Em seu livro Invisible Romans (2011), Robert C. Knapp, professor emérito de clássicos da Universidade da Califórnia, Berkeley, nos mostra que nós só conhecemos do Império Romano a vida dos imperadores, filósofos, senadores, enfim, dos poderosos.

Knapp, em Invisible Romans, finalmente, ilumina os habitantes invisíveis de Roma, como: trabalhadores, donas de casa, prostitutas, libertos, escravizados, soldados, gladiadores, bandidos, ao mostrar que os privilégios da elite romana se devem a labuta desses cidadãos.

Moses Finley (1912-1986), historiador americano radicado na Inglaterra, especialista na economia do mundo greco-romano, definiu a Antiguidade como uma sociedade de escravizados, em que milhões de pessoas eram obrigadas a trabalhar exaustivamente, sem nenhum poder sobre seus destinos, correndo riscos de serem vendidas, maltratadas e assassinadas.

O estudo da vida dos escravizados na Roma Antiga é limitado, pois quase não há restos materiais dessas pessoas. Porém, a descoberta de um quarto que, certamente, era ocupado por escravos, na Vila de Civita Giuliana, em Pompeia, feita por uma equipe de arqueólogos e anunciada no dia 6 de novembro de 2021, iluminou essa questão.

O jornal "El País", de 10 de novembro de 2021, divulgou a descoberta com uma matéria cujo título é: "O massacre de 400 escravizados que define o mundo romano - A descoberta de um quarto em uma vila de Pompeia revela as condições de vida de seres humanos que eram tratados como gado".

Ainda em escavação, o quarto descoberto é um espaço de 16 metros quadrados com três camas e alguns objetos, com apenas uma pequena janela na parte superior. O estudo dos objetos permitirá desvendar melhor a vida cotidiana desses escravizados que tanto contribuíram para a economia daquela sociedade.

Segundo Finley, houve apenas cinco genuínas sociedades escravistas, duas delas na Antiguidade: Grécia e Roma. As outras três nos: Estados Unidos, Caribe e Brasil. Finley, com suas pesquisas nos idos de 1950, lançou luz sobre a profunda injustiça do mundo romano.

Jerry Toner, bolsista de Clássicos no Churchill College, Cambridge, especialista em história social e cultural romana escreveu em "Popular Culture in Ancient Rome" que a vida de um escravo não era muito diferente da de um animal doméstico. Era uma vida de trabalho duro, surras e comida escassa, além de abusos sexuais.

Pompeia, ao ser sepultada pela erupção do Vesúvio, no dia 24 de gosto do ano 79 da era cristã, caiu no esquecimento, mas não morreu. O Vesúvio, morada preferida de Baco, sepultando-a, preservou-a para a

posteridade. Pompeia ficou adormecida quase dois mil anos, quando, em 1748, começou a ser ressuscitada com as escavações arqueológicas e reconstituições que ainda prosseguem até os dias atuais.

No início do século XX, houve escavações parciais na Vila Civita Giuliana, que fica a cerca de 700 m a noroeste das paredes da Antiga Pompeia. Atualmente, as escavações foram retomadas e trazem à luz o setor produtivo-servil de uma grande Villa. Certamente, as escavações irão ressuscitar os escravizados de Pompeia.

## REFERÊNCIAS

https://brasil.elpais.com/cultura/2021-11-10/o-massacre-de-400-escravizados-que-define-o-mundo-romano.html
http://anamargarida-memorias.blogspot.com/2012/01/pompeia.html
https://pt.wikipedia.org/wiki/Pompeia
https://pt.wikipedia.org/wiki/Moses_Finley
https://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Knapp_(classicist)
http://pompeiisites.org/en/press-kit-en/the-excavations-of-civita-giuliana/

# RETORNO PRESENCIAL DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

**Autor: Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva**
*Membro titular da ACM – Cadeira 18*
*e Conselheiro do Jornal do Médico®*

Duas semanas após o anúncio da introdução do primeiro caso confirmado da Covid-19 no Brasil, a Academia Cearense de Medicina (ACM) realizou no dia 11/03/2020 a sua reunião científica mensal, com a conferência "Medicina e Beleza", cerrando, transitoriamente, como decorrência da pandemia que se alastrava no País, suas atividades presenciais abertas ao público.

Em princípio, cogitava-se que essa interrupção seria de curta duração e que, ao cabo de algumas poucas semanas, a ACM conduziria a eleição da sua nova diretoria em abril de 2020 e, em seguida, a solenidade de posse dos novos dirigentes logo em maio.

Em virtude da marcha da pandemia, com a adoção do lockdown e a aplicação de medidas restritivas determinadas pelas autoridades sanitárias, com vistas ao distanciamento social, na tentativa de debelar a expansão da epidemia, a Assembleia Geral Eleitoral (AGE) da ACM somente veio a ocorrer em 8/07/2020, fora da sede da ACM, que se encontrava fechada, recorrendo-se à forma híbrida (presencial e remota). Na ocasião, em ato contínuo, deu-se a posse da Diretoria e do Conselho Fiscal.

A permanência e a duração incerta da pandemia por SARS-Cov-2, cá entre nós, levaram a ACM a procurar meios virtuais, para se manter ativa e cumprir as suas finalidades estatutárias, tendo realizado suas reuniões científicas ordinárias e instituído "webinárias" para discussão de candentes temáticas.

Um feito científico marcante da atual gestão foi a condução da XIX Bienal da ACM, exclusivamente focada na Covid-19, que alcançou grande repercussão no cenário científico nacional, com as apresentações dos seus trabalhos nas mídias sociais.

No correr desses tempos atípicos, a ACM viu-se solidariamente afetada pela ocorrência de casos de Covid-19 em vários confrades vitimados, os quais, para nosso gáudio, não nos foram subtraídos, mercê da ação nefasta das mitológicas parcas.

Com a flexibilização das medidas de controle da pandemia vigente, e estando com seus quadros social e funcional vacinados, a ACM rompeu o périplo dos vinte meses de distanciamento físico fraterno ao realizar em 10/11/2021, presencialmente, uma sessão científica e cultural, configurando um marco histórico largamente esperado, porquanto os membros dessa confraria ansiavam por esse momento de reativação da convivência física, com dispensa das plataformas virtuais.

O evento em epígrafe, contando com a participação de muitos acadêmicos e convidados, aconteceu no Auditório Castello Branco da Reitoria da UFC e consistiu do lançamento do livro "Da Milano a Fortaleza", de autoria do Acad.

Roberto Misici, e da Conferência "Autismo: como se posiciona a família, a sociedade e a ciência", brilhantemente proferida pelo Prof. Francisco Sulivan Bastos Mota.

Para assegurar a continuidade de suas atividades, de forma presencial, mas atenta às normas de biossegurança ainda prevalecentes, a ACM programou os próximos eventos seguintes: Reunião da Diretoria (24/11/2021), Sessão Remêmora (1º/12/2021) e Confraternização natalina (3/12/2021).

# CRÔNICAS CEARENSES EM TEMPOS DA COVID-19

**Autor: Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva**
*Membro titular da ACM – Cadeira 18*
*e Conselheiro do Jornal do Médico®*

Há muitos anos atuo como articulista de O Povo, já tendo publicado nesse veículo quase duzentos artigos de opinião, além de dois livros da Coleção Terra Bárbara, lançados pela Fundação Demócrito Rocha.

Da mesma forma, desde 2004, colaboro com artigos para diferentes publicações do Jornal do Médico, um informativo médico independente do Ceará, que edita jornais e revistas, impressas ou digitais, e nelas inseri mais de uma centena de textos.

Na vigência da presente pandemia de Covid-19, como membro do GT de Enfrentamento à Covid-19 da Universidade Estadual do Ceará (Uece), servi recentemente como fonte de informação de cerca de três dezenas de matérias sobre o assunto desse conceituado jornal, sendo entrevistado por diferentes jornalistas, bem como publiquei alguns artigos de opinião versando sobre a Covid-19.

Como polígrafo, e notadamente médico especializado em Saúde Pública, tenho acompanhado a evolução dessa doença, mais especificamente no Ceará.

No correr dos quase nove primeiros meses de epidemia grassando entre nós, colhemos uma coletânea de artigos publicados na mídia cearense, boa parte deles captadas em O Povo, e outra parcela extraídas do Jornal do Médico.

Com o intuito de ser uma narrativa constituída por dezenas autores, amealhara, pouco a pouco, mais de oito dezenas de crônicas, tornadas públicas nos dois veículos de comunicação acima aludidos, que cuidei de dar a maior divulgação por intermédio do Blog do Marcelo Gurgel, uma mídia por mim editada, iniciada em 2008.

A primeira postagem relacionada ao novo coronavírus foi feita em meu blog em fevereiro de 2020. Essa temática se espalha ao longo dos meses seguintes no meio de cerca de meia centena postagens mensais, expondo os assuntos mais diversificados.

Em setembro de 2020, sobreveio-me a ideia da edição de um livro coletivo enfeixando esse material de modo a se constituir uma memória do que foi essa avassaladora pandemia nos escritos de cronistas cearenses, por meio dos artigos publicados em O Povo e do Jornal do Médico Digital, cobrindo o período de março a dezembro do ano de 2020.

Essa obra, em princípio, foi lançada no formato de e-book, de livre acesso público, sem qualquer interesse comercial em venda, via download, de exemplares.

Com a anuência de editores dos dois jornais, passei, então, recorrendo a ligações telefônicas ou por e-mails explicativos, a consultar os autores quanto à permissão da republicação, encontrando excelente receptividade entre os que foram contatados, restando tão somente a oficialização da autorização de meia dúzia dos autores.

Para a organização dessa edição

privilegiou-se o caráter cronológico em obediência à data de cada publicação, mas na lista dos autores ao final da obra consta a contribuição de cada um. Os créditos biográficos dos participantes ficaram limitados aos identificados nas respectivas qualificações que acompanhavam seus trabalhos.

São 49 (quarenta e nove) autores que contribuíram com 86 (oitenta e seis) crônicas; a maioria (31) com apenas uma participação isolada; porém 18 autores entraram com duas ou mais crônicas, cabendo salientar dois colaboradores que se fazem presentes nesta coletânea com sete crônicas cada; um com cinco e outro incluindo quatro crônicas.

Como seria esperado, dos 49 (quarenta e nove) autores colaboradores, houve a predominância dos profissionais de saúde, com 28 (vinte e oito) cronistas, observando a seguinte composição: médicos (24), enfermeiras (2), farmacêutico (1) e veterinária (1). Outras áreas tiveram as seguintes cifras: Exatas (6), Humanas (10) e Sociais Aplicadas (5).

Foram 28 (vinte e oito) participantes envolvidos no magistério superior, assim distribuídos: Fiocruz (2), Uece (13), UFC (8), Urca (1), Unichristus (2), Uni7 (1) UniFB (1), dos quais cinco eram os dirigentes principais de seus correspondentes estabelecimentos universitários.

Mesmo que se pudesse padecer de alguma forma de bias de seleção da parte do organizador dessa obra que não se pautou por critérios inerentes a uma amostragem probabilística, o teor nela contido é bem representativo do que a Covid-19 tem significado para uma substancial parcela de articulistas e de formadores de opinião do Ceará.

Com a esperança de que tempos mais propícios aportem com máxima brevidade na terra alencarina e que não se tenha mais a estimulação para se escrever sobre essa pandemia, como um fato do momento em curso, mas sim recorrendo um tempo passado, daquilo que foi, e, como tal, apontando a ultrapassagem do transtorno, espera-se que os cearenses estejam mais fortalecidos para o enfrentamento de embates desse naipe.

FREEPIK
VAI SAIR?
USE MÁSCARA
E PROTEJA-SE
CONTRA A
COVID-19.
FAÇA SUA
PARTE!
WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR
JornaldoMédico®